MOÇÃO Nº 055/2024

Apresentamos à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** aos **Frades Menores Capuchinhos, pela passagem dos 125 Anos da Ordem em Santa Teresa e pelos relevantes serviços prestados à Sociedade Teresense**.

Que do teor desta manifestação seja dado conhecimento, através de cópia, aos homenageados.

Sala Augusto Ruschi, em 21 de novembro de 2024.

Professor Giovane Prando - PSDB

JUSTIFICATIVA:

Os Frades Capuchinhos chegaram ao município entre os dias 27 e 29 de novembro de 1899, assumindo a Paróquia de Santa Teresa com o compromisso de atender às necessidades espirituais e sociais de uma comunidade formada por imigrantes italianos, que desde 1874 buscavam no Brasil um novo lar.

Sob a liderança dos primeiros frades que chegaram em nosso município, Frei Eugênio de Cômiso, Frei Caetano de Cômiso e Frei Luiz de Mazzarino, deram início a importantes obras, como a construção da nova Matriz, cuja pedra fundamental foi lançada em 1902, substituindo a antiga capela que já não atendia à comunidade crescente.

Além da atuação religiosa, os Frades Capuchinhos se destacaram na área educacional, com a fundação da Escola Paroquial Rita Beverini Machiavelli em 1901. Em 1916, a Escola Paroquial deu lugar ao grandioso e célebre Colégio Ítalo-Brasileiro, que ao longo das décadas formou centenas de jovens e promoveu o desenvolvimento cultural da cidade, continuando a gloriosa missão educadora dos Frades Capuchinhos em Santa Teresa, no espaço que posteriormente veio a ser a sede do Hospital Mãe do Bom Conselho, hoje residência dos Frades Capuchinhos.

No dia 8 de agosto de 1926 foi inaugurada a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, hoje um dos cartões postais do nosso município.

No dia 24 de fevereiro de 1935 foi instalado o Seminário Seráfico São Francisco de Assis em Santa Teresa, no prédio que abrigava o Colégio Ítalo-Brasileiro.

Autenticar documento em https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade
com o identificador 3500310032003400 3A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

No dia 22 de março de 1953, foi lançada e benta a pedra fundamental do futuro Seminário, em Nova Friburgo - RJ, sendo Santa Teresa escolhida por unanimidade para receber essa construção, no atual endereço onde está situado o “Gigante Cor de Rosa”.

Em 1972, por decisão dos Superiores da Custódia Provincial do Rio de Janeiro, abriu-se o Educandário, misto, em regime de externato e deu início com o curso ginasial somente, tendo como primeiro Diretor, até 19 de abril de 1992, o saudoso Frei José Corteletti. Ao longo desses anos, foram ofertadas várias modalidades de ensino (curso técnico em edificações, patologia clínica, técnico em contabilidade, magistério, processamento de dados, ensino fundamental e médio regular).

Em 1998, já sob a direção de Frei Honório José de Siqueira, foi criada a Escola de Ensino Superior São Francisco de Assis, com o curso de ciências biológicas, começando assim, o atual momento da gloriosa missão capuchinha em Santa Teresa, no campo da educação, com os cursos superiores de graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de milhares de profissionais Brasil afora.

Ao longo dessa bela trajetória, além da significativa contribuição na área da educação, cerca de noventa Frades Menores Capuchinhos passaram pela Paróquia de Santa Teresa, desempenhando um papel essencial na formação humana da população teresense, sendo atualmente cinquenta e três comunidades.

Por tudo que foi registrado, externamos nosso reconhecimento aos Frades Menores Capuchinhos em Santa Teresa, pela passagem dos 125 anos da presença da Ordem neste Município, bem como, aos inestimáveis serviços prestados à sociedade Teresense, no que tange a formação espiritual, humana e acadêmica de milhares de pessoas, ao longo desses anos.

Autenticar documento em https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade
com o identificador 3500310032003400 3A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.